

POLÍTICA EXTERNA
E
DEMOCRACIA
NO
BRASIL



DAWISSON BELÉM LOPES

Resumo de Política Externa e Democracia no Brasil

Neste livro, o autor examina as relações entre democracia e política externa, tema para ele de indiscutível atualidade e importância, que, no entanto, tem escassa presença na literatura em língua portuguesa.

A obra foca o Brasil após a redemocratização, em 1985, para avaliar se a política externa brasileira tornou-se mais democrática no novo contexto ou se, apesar de ter ganhado mais espaço na mídia nesse período, continuou sendo decidida de exclusivamente pelo Estado.

A análise baseia-se em um resgate de perspectiva historiográfica do discurso e da prática de democratização da política exterior a partir de 1985, problematizando, no âmbito da teoria e dos conceitos, a relação entre democracia e política externa.

E evoca o “republicanismo aristocrático” para tentar explicar a relutância à abertura do processo decisório sobre as questões internacionais do país – relutância que se contrapõe ao potencial da política externa para “alterar a consistência entre o Estado e seus cidadãos”.

Para o autor, o debate faz sentido especialmente neste momento histórico em que as sociedades democráticas “internalizaram” a política internacional, em consequência da globalização. Agora, diz, essas sociedades precisam “externalizar o doméstico”, e sem titubear, sob pena de perderem o passo na “acelerada marcha rumo à integração dos povos”.

O livro ainda amalha diferentes pontos de vista sobre a política exterior do país desde o governo José Sarney (1985-1989), reunindo entrevistas com os diplomatas Celso Amorim, Gelson Fonseca, Luiz Felipe Lampreia, Rubens Ricupero e Alexandre Guido Lopes Parola.

Sem ser conclusivo, ele mostra que, na democracia, a política externa brasileira tornou-se menos hermética e ganhou mais interlocutores, mas permaneceu conservadora.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)